



Contribuições para a prática docente
no ensino de Sociologia: nível médio

Introdução

Caro leitor, ao iniciar este texto, penso ser importante dizer qual a relação que tenho com o mundo do saber. Primeiramente, meu interesse pela docência se deu após uma breve atuação como professora de sociologia do ensino médio em uma escola pública. Tal experiência me fez me refletir e me interessar por pesquisar sobre as desigualdades educacionais e os desafios que a grande parte dos jovens egressos de escola pública enfrenta para ter acesso ao ensino superior. Após concluir o meu mestrado e doutorado, objetivei atuar na docência, fosse no ensino médio ou no superior.

Especificamente, o meu desejava estar mais atualizada e preparada para exercer o papel que hoje se espera de um professor, em vista das mudanças que vem ocorrendo de maneira geral, a globalização, a inserção de novas tecnologia, as novas exigências do mundo do trabalho, e que afetam a forma como

se concebe atualmente a educação, no que se refere aos métodos de ensino, as mudanças de foco que passa a ser a aprendizagem e não mais o ensino, o papel do professor como orientador, e não mais como um transmissor, e o aluno como um ator ativo nesse processo, a forma de avaliação processual e não mais linear.

Sentia que com o meu conhecimento específico poderia colaborar para a formação de jovens, mas para isso precisava desenvolver competências e habilidades na prática docente que não me foram facultadas na minha formação.

Nesse sentido, mergulhei nos estudos sobre planejar atividades de aprendizagem, produzir materiais pedagógicos, transpor o conhecimento teórico para a prática, trabalhar os temas de forma interdisciplinar, compreender e estar mais próxima da realidade dos estudantes.

Enfim, busquei quebrar o paradigma o qual eu mesma fui submetida no processo de

aprendizagem e contribuir para algo novo na atuação docente em na minha área de conhecimento.

Num mundo cada vez mais globalizado, nota-se que o conhecimento especializado, tomado como algo isolado e por si só, não configura o conjunto de competências, saberes e habilidades da prática docente.

Faz-se necessário uma nova gestão do conhecimento, a teoria e a prática devem ser trabalhadas de forma concomitantes, preferencialmente, este conhecimento deve se interrelacionar com outros campos do saber, ou seja, deve-se privilegiar uma interdisciplinaridade entre os temas abordados por várias disciplinas.

O ofício do professor não pode estar exclusivamente focado em sua área de conhecimento. O ensinar e o aprender assumem novas modalidades, o professor deixa de ser um mero transmissor para se tornar um coparticipante, alguém que irá orientar,

conduzir o aluno no processo de construção do conhecimento. O aluno, por sua vez, torna-se um ator ativo, autônomo, alguém de iniciativa que busca o conhecimento. A avaliação deixa de ser linear e pontual e assume um viés processual.

As formas de ensinar, aprender, avaliar, diferem muito daquelas as quais nós professores fomos formados. Isso exige um constante aperfeiçoamento e busca de conhecimento que extrapolam e muito nossa formação específica.

Faz-se necessário estar constantemente inteirado dos novos papéis, das bases e diretrizes curriculares, dos documentos que regem a organização da instituição de ensino superior, projeto institucional e do projeto político pedagógico do curso, para estar a par da missão dos valores da instituição e compreender melhor como atender aos objetivos propostos pelo curso.

Ademais é primordial compreender que a construção do conhecimento não se encerra nos muros da escola, as novas tecnologias da informação ampliaram as formas de conhecer e adquirir saberes, o ambiente físico, a presença física do professor e o tempo, foram expandidos no tempo e no espaço, abriu-se possibilidades de conhecer, aprender e ensinar, com um alcance que até pouco tempo atrás seria inimaginável.

No meio desses novos acontecimentos está o professor que de fato precisa estar preparado para encarar esse novo desafio alavancada pelas tecnologias de informação e por uma geração que nasceu nessa era e assimilou novas formas de conhecimento.

Como tornar as aulas de sociologia mais dinâmicas e interessantes, visto que estas possuem um caráter mais teórico, fundamentados em fatos históricos muitas vezes distantes da realidade dos estudantes?

Este será um dos desafios que se propõe esse livro, trabalhar de forma prática e dinâmica temas sociológicos, fazendo uso de novas metodologias ativas de ensino.

Vamos juntos nessa jornada!